

O Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso acreditam que o egresso do Curso de Farmácia é, antes de tudo, um profissional com visão abrangente na sua área, tornando-se um profissional com visão de mercado, visão estratégica, focado em resultados e em pessoas, sem descuidar dos aspectos ambientais e diversidades sociais que caracterizam o país.

A estruturação curricular do Curso de Farmácia contempla, desde o princípio, a ênfase central no medicamento, bem como as formações básicas complementares das análises clínico-toxicológicas e alimentos. Garantindo uma sequência de aprendizado, envolve teoria e prática de forma integrada, como pode ser observado na sequência da matriz curricular, com as formações básicas, permeando os conteúdos iniciais da formação específica.

O eixo norteador do projeto pedagógico de formação do farmacêutico generalista baseia-se no cuidado em saúde, tecnologia e inovação em saúde e gestão em saúde. Tendo como visão o processo saúde-doença do indivíduo e de toda a coletividade.

O curso tem uma fundamentação em Ciências Exatas, Ciências Humanas, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Farmacêuticas que propicia competências para atenderem os diversos níveis de atenção à saúde da população, incorporando princípios ético-legais da profissão, além do respeito e valorização do ser humano.

1.6.8 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA (BÁSICA E COMPLEMENTAR) DOS COMPONENTES CURRICULARES

1º SEMESTRE	
DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA I	CARGA HORÁRIA: 72 h
EMENTA: Introdução anatomia. Descrição do aparelho locomotor humano. Osteologia. Artrologia. Miologia. Anatomia do Sistema Circulatório.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 671p.	
TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 684p.	
TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Princípios de anatomia e fisiologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1228p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

MARTINI, F. H. et al. Atlas do corpo humano. Porto Alegre: Artmed, 2009. 151p. MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY II, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1104p. NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532p. SOBOTTA, J.; PABST, R.; PUTZ, R. Atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e extremidade superiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v. 1. 416p. SOBOTTA, J.; PABST, R.; PUTZ, R. Atlas de anatomia humana: tronco, vísceras e extremidade inferior. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v. 2. 398p.	
DISCIPLINA: BIOLOGIA CELULAR	CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: Visão panorâmica das células; Modelos celulares; Bases macromoleculares da constituição celular; Membrana plasmática: Envoltórios celulares e permeabilidade celular; Citoesqueleto; Citoplasma; Papel das mitocôndrias; Núcleo celular; Ciclo celular; Cromossomos; Divisão Celular.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 843p. CHANDAR, N.; VISELLI, S. Biologia celular e molecular ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2011. 236p. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 364p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. Biologia celular e molecular. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 363p. GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas colorido de histologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 413p. KARP, G. Biologia celular e molecular: conceitos e experimentos. 3. ed. Barueri: Manole, 2005. 786p. KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e biologia celular: uma introdução a patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 699p. NELSON, D. L.; COX, M. M.; LEHNINGER, A. L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1273p. 10 - LIVRO	
DISCIPLINA: BIOSSEGURANÇA	CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: Introdução à Biossegurança e Bi proteção. Noções de segurança química e biológica em saúde. Conduta em ambiente da saúde. Proteção (individual e coletiva) e prevenção de acidentes. Manuseio, armazenamento e descarte de agentes químicos e biológicos potencialmente patogênicos. Impacto ambiental. Políticas de educação ambiental. Normas de segurança em áreas de manipulação de materiais contagiosos, químicos e radioativos. Riscos ocupacionais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
HINRICHSEN, S. L. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 453p. HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J. Manual de biossegurança. Barueri: Manole, 2002. 496p. SILVA, Jé. V.; BARBOSA, S. R. M.; DUARTE, Sé. R. M. P. Biossegurança no contexto da saúde. São Paulo: Iatria, 2014. 168p	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

http://bvms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1914_09_08_2011.html
http://bvms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html
<http://portal.anvisa.gov.br/wps/content/anvisa+portal/anvisa/sala+de+imprensa/menu+-+noticias+anos/2013+noticias/norma+da+anvisa+regulamenta+a+seguranca+do+paciente>
<http://www.anvisa.gov.br/hotsite/segurancadopaciente/documentos/rdfs/RDC%20N%C2%BA%20302-2005.pdf>

SOUZA, M. M. Biossegurança no laboratório clínico. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998. 291p.

DISCIPLINA: GENÉTICA HUMANA

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: A genética na área da saúde. Bases moleculares da hereditariedade. Bases citológicas da hereditariedade. Distúrbios cromossômicos. Distúrbios monogênicos. Herança multifatorial. Genética do desenvolvimento. Erros inatos do metabolismo. Hemoglobinopatias. Imunogenética. Genética e câncer.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JORDE, L. B.; BAMSHAD, M. J.; CAREY, J. C. Genética médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 350p.

NUSSBAUM, R. L. et al. Thompson & Thompson genética médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 525p.

ROBINSON, W. M.; BORGES-OSORIO, M. R. Genética humana. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 459p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NORA, J. J.; FRASER, F. C. Genética médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 301p.

OTTO, P. G.; FROTA-PESSOA, O.; OTTO, P. A. Genética humana e clínica. São Paulo: Roca, 1998. 333p.

GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução a genética. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 794p.

MOTTA, P. A. Genética humana aplicada a psicologia e toda a área biomédica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 157p.

WINTER, R. M.; BARAITSER, M. Atlas colorido de síndromes da malformação congênita. Barueri: Manole, 1998. 233p. 1

DISCIPLINA: PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Definição da Psicologia. Concepção Biopsicossocial do ser humano. Concepção de Saúde. Psicologia da Saúde. Atendimento humanizado. A saúde do cuidador. Habilidades profissionais e socioemocionais para o trabalho em equipes multiprofissionais da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 368p.

BRASIL, M. A. A. (Ed.) et al. Psicologia médica: a dimensão psicossocial da prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 283p.

DE MARCO, M. A. et al. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012. 383p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.) et al. E a psicologia entrou no hospital.... São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 213p.

SEIDL, E. M. F.; MIYAZAKI, M. C. O. S. Psicologia da saúde: pesquisa e atuação profissional no contexto de enfermidades crônicas. Curitiba: Juruá, 2014. 249p.
 STRAUB, R. O. Psicologia da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2007. 676p.
 TEIXEIRA, J. A. C. Psicologia da saúde: Contextos e áreas de intervenção. Climepsi, 2007. 271p.
 WALDOW, V. R. Cuidado humano: o resgate necessário. 3. ed. Porto Alegre: Sagra-Dc-Luzzatto, 2001. 202p

DISCIPLINA: QUÍMICA GERAL E ORGÂNICA | CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Introdução a Química. Cálculos Estequiométricos. Soluções. Nomenclatura dos compostos inorgânicos. Reações inorgânicas. Introdução a Química Orgânica. Funções orgânicas e nomenclatura. Propriedades físicas dos compostos orgânicos. Isomeria. Principais reações e mecanismos de reações dos compostos orgânicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, T. L.; BURSTEN, B. E.; LEMAY, H. E. Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 972p.
 RUSSELL, J. B. Química geral. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2006. v. 1. 621p.
 SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. Química orgânica 1. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. 645p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEE, J. D. Química inorgânica não tão concisa. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. 527p.
 MORRISON, R. T.; BOYD, R. N. Química orgânica. 13. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. 1510p
 RUSSELL, J. B. Química geral. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. v. 2. 1268p.
 SOLOMONS, T. W. G. Química orgânica 2. 6. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 1996. 554p.
 UCKO, D. A. Química para as ciências da saúde: uma introdução a química. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992. 646p.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS | CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: História da farmácia e da terapêutica. Noções sobre fármacos e medicamentos. Estudos exigidos para avaliação de novos fármacos/medicamentos. Aspectos técnicos e mercadológicos relacionados aos medicamentos. Regulamentação da profissão farmacêutica e evolução da profissão farmacêutica. Noções básicas de Saúde Pública. Entidades representativas da classe farmacêutica. Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. Direitos Humanos. Educação Ambiental. Relações Étnico-Raciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLEN JUNIOR, L. V.; ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G. Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6. ed. São Paulo: Premier, 2000. 568p.
 CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Código de ética da profissão farmacêutica: resolução CFF-n.290/96. São Paulo: Edição do Autor, 1998. 45p.
 CONSELHO FEDERAL DE FARMACIA; SANTOS, J. S. A organização jurídica da profissão farmacêutica: coletânea. 2. ed. [S.l]: Ed.do autor, 2000. 1396p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERMUDEZ, J. A. Z. Indústria farmacêutica, estado e sociedade. São Paulo: Hucitec, 1995. 204p.

BERMUDEZ, J. A. Z. et al. Acordo trips da omc e a proteção patentaria no Brasil: mudanças recentes e implicações para a produção local e acesso da população aos medicamentos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000. 131p. FERNANDES, Z. C. et al. Desafios da educação farmacêutica no Brasil. Brasília: Conselho federal de farmácia, 2008. 131p. JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA. Dicionário de especialidades farmacêuticas (DEF 2001/02). 30. ed. [S.L]: JBM, 2001. 1090p. SANTOS, J. S.; PRATES E SILVA, J. A. Conselhos de farmácia: memória e prospecção - ensaio. Brasília: Cidade Gráfica e Editora, 2003. 143p. 04 - LIVRO 8.METODOLOGIA	
DISCIPLINA: SOCIOLOGIA	CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: O surgimento da sociologia como ciência. As correntes teóricas do pensamento sociológico. Sociedade industrial e formação de classe. Estado e sociedade. Trabalho e sociedade. Cultura e sociedade. Movimentos sociais. Instituições sociais. O indivíduo na sociedade tecnológica. Relações étnico-raciais. Direitos Humanos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 29. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. 247p. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Sociologia geral. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010. 373p. MARTINS, C. B. O que é sociologia? 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001. 98p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DIAS, R. Introdução a sociologia. reimpr. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. 338p. DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. 17. ed. São Paulo: Nacional, 2002. 128p. VILA NOVA, S. Introdução à sociologia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1989. 127p. WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 8. ed. São Paulo: Pioneira, 1967. 233p. WEBER, M. Ensaio de sociologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. 325p.	
DISCIPLINA: ENADE INGRESSANTE	CARGA HORÁRIA:
DISCIPLINA: COACHING E MERCADO DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: O mercado de trabalho; novos modelos de trabalho; definição de liderança; formação e aperfeiçoamento de competências; alinhamento de objetivos pessoais e profissionais; autoconhecimento; motivação; comunicação e relacionamento interpessoal.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FLEURY, M. T. L. As pessoas na organização. 13. ed. São Paulo: Gente, 2002. 306p LACOMBE, F. J. M. Recursos humanos: princípios e tendencias. São Paulo: Saraiva, 2009. 420p WHITMORE, J. Coaching para performance: aprimorando pessoas, desempenho e resultados: competências pessoais para profissionais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012. 194p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BALASSIANO, M.; COSTA, I. S. A. Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2010. 221p.	

DAVEL, E.; VERGARA, S. C. Gestão com pessoas e subjetividade . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 285p DUTRA, J. S. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna . São Paulo: Atlas, 2010. 206p ARAUJO, L. C. G.; GARCIA, A. A. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009. 436p https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1554	
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I – Introdução às práticas farmacêuticas.	CARGA HORÁRIA: 40 h
EMENTA: Conhecer os cenários de práticas do universo da profissão farmacêutica. Realizar visitas orientadas nos diferentes cenários de prática onde atua o farmacêutico. Realizar atividades práticas nos diferentes campos do saber da profissão farmacêutica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALLEN JUNIOR, L. V.; ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G. Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos . 6. ed. São Paulo: Premier, 2000. 568p. CFF (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA).; A organização jurídica da profissão farmacêutica: coletânea . 2. ed. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2000. 1396p CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Código de ética da profissão farmacêutica: resolução CFF-n.290/96 . São Paulo: Edição do Autor, 1998. 45p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BERMUDEZ, J. A. Z. et al. Acordo trips da omc e a proteção patentaria no Brasil: mudanças recentes e implicações para a produção local e acesso da população aos medicamentos . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000. 131p. BERMUDEZ, J. A. Z. Indústria farmacêutica, estado e sociedade . São Paulo: Hucitec, 1995. 204p. FERNANDES, Z. C. et al. Desafios da educação farmacêutica no Brasil . Brasília: Conselho federal de farmácia, 2008. 131p. JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA. Dicionário de especialidades farmacêuticas (DEF 2001/02) . 30. ed. [S.L]: JBM, 2001. 1090p. SANTOS, J. S.; PRATES E SILVA, J. A. Conselhos de farmácia: memória e prospecção - ensaio . Brasília: Cidade Gráfica e Editora, 2003. 143p.	

2º SEMESTRE	
DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA II	CARGA HORÁRIA: 72 h
EMENTA: Estudo anatomofuncional teórico e prático dos sistemas: Respiratório. Digestório, urinário, reprodutor (masculino e feminino) e nervoso (central e periférico).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 671p. TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 684p.	

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Princípios de anatomia e fisiologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1228p	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MARTINI, F. H. et al. Atlas do corpo humano. Porto Alegre: Artmed, 2009. 151p.	
MOORE, K. L.; AGUR, A. M. R.; DALLEY II, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1104p.	
NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532p.	
SOBOTTA, J.; PABST, R.; PUTZ, R. Atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e extremidade superiores. 22. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. v. 1. 416p.	
SOBOTTA, J.; PABST, R.; PUTZ, R. Atlas de anatomia humana: tronco, vísceras e extremidade inferior. 22. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. v. 2. 398p.	
DISCIPLINA: BIOQUÍMICA ESTRUTURAL	CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: Introdução à Bioquímica. Água: estrutura, propriedades e funções. Noções de pH: conceito, classificação e influência do pH; Solução tampão. Carboidratos: estrutura, propriedades, classificação e funções. Aminoácidos, Peptídeos e Proteínas: estrutura, propriedades, classificação e funções. Enzimas: propriedades, classificação e nomenclatura. Lipídeos: estrutura, propriedades, classificação e funções.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
NELSON, D. L.; COX, M. M.; LEHNINGER, A. L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1273p.	
TYMOCZKO, J. L.; BERG, J. M.; STRYER, L. Bioquímica fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 748p.	
VOET, D.; PRATT, C. W.; VOET, J. G. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 1241p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BAYNES, J. W.; DOMINICZAK, M. H. Bioquímica médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 653p.	
CONN, E. E.; STUMPF, P. K. Introdução a bioquímica. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. 525p.	
HORTON, H. R. et al. Fundamentos de bioquímica. Englewood: Prentice-Hall, 1996. Não paginado.	
MURRAY, R. K. et al. Harper: bioquímica. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 1998. 860p. 07 - LIVRO STRYER, L. Bioquímica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 1000p.	
DISCIPLINA: CIÊNCIAS DO AMBIENTE	CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: Noções de ecologia; Ecossistemas; Leis da conservação da massa e energia; Interação entre o homem e o meio ambiente; Mudanças climáticas; Direito ecológico; Política ambiental; Conceitos e correntes de educação ambiental; Desenvolvimento sustentável.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRAGA, B. et al. Introdução a engenharia ambiental . 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004. 305p.	
LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder . 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. 343p. (Educação ambiental).	
TAUK-TORNISIELO, S. M.; FOWLER, H. G.; GOBBI, N. Análise ambiental: uma visão multidisciplinar . 2. ed. rev.e ampl. São Paulo: UNESP, 1996. 206p.	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2008. 551p. PINHEIRO, A. C. F. Bç. Ciências do ambiente: ecologia, poluição e impacto ambiental. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1992. 148p. RODRIGUES, S. A. Destruição e equilíbrio: o homem e o ambiente no espaço e no tempo. 8. ed. São Paulo: Atual, 1996. 98p. SHIGUNOV NETO, A.; CAMPOS, L. M. S.; SHIGUNOV, T. Fundamentos da gestão ambiental. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. 295p. TROPPEMAIR, H. Biogeografia e meio ambiente. 4. ed. São Paulo: Edição do Autor, 1995. 259p.	
DISCIPLINA: HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	CARGA HORÁRIA: 72 h
EMENTA: Histologia geral (epitélio, tecidos conjuntivos, tecido muscular e tecido nervoso); Histologia especial (anatomia microscópica dos órgãos) e Embriologia geral (gametogênese, fecundação, clivagem, períodos embrionário e fetal, teratologia, anexos embrionários e placenta).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas colorido de histologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 435p. MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 536p. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 488p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
EYNARD, A. R.; ROVASIO, R. A.; VALENTICH, M. A. Histologia e embriologia humanas: bases celulares e moleculares. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 695p. KIERSZENBAUM, A. L.; TRES, L. L. Histologia e biologia celular: uma introdução a patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 699p. MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, K. Atlas colorido de embriologia clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 284p. SADLER, T. W.; LANGMAN, J. Langman embriologia médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 324p. ROSS, M. H.; PAWLINA, W. Histologia - texto e atlas: em correlação com biologia celular e molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 987p.	
DISCIPLINA: NUTRIÇÃO BÁSICA	CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: Conceitos Básicos de Nutrição. Grupo de alimentos e Classificação das Substâncias Alimentares. Pirâmide Alimentar. Nutrientes. Classificação, Composição, Funções, Principais Fontes Alimentares e Necessidades Diárias de Carboidratos, Lipídios, Proteínas, Fibras, Vitaminas e Minerais. Alimentos Funcionais. Prébióticos e Probióticos. Alimentos Diet e Light.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SHILS, M. E. (Ed.) et al. Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença. 9. ed. Barueri: Manole, 2003. v. 1. 1026p. PHILIPPI, S. T. Tabela de composição de alimentos: suporte para decisão nutricional. 4. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2013. 164p. WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. v. 1. 928p. 1	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

<http://www.saude.gov.br/bvs> R. M. S. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 236p. (Normas E Manuais Técnicos).

COZZOLINO, S. M. F. Biodisponibilidade de nutrientes. 2. ed. Barueri: Manole, 2007. 992p.

CUPPARI, L. Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto. 2. ed. Barueri: Manole, 2006. 474p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar).

DUKAN, P. Dicionário de dietética e de nutrição. Rio de Janeiro: Vozes, 2005. 439p.

DUTRA-DE-OLIVEIRA, J. E.; MARCHINI, J. S. Ciências nutricionais. São Paulo: Sarvier, 2001. 403p.

DISCIPLINA: PRIMEIROS SOCORROS

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Primeiros socorros, noções a respeito de hemorragias, desmaio e convulsões, queimaduras, picadas e mordidas de animais, parada cardiorrespiratória, Aplicação de medicamentos injetáveis como: via endovenosa, intramuscular, subcutânea

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAPALEO NETTO, M.; BRITO, F. C. Urgências em geriatria: epidemiologia, fisiopatologia, quadro clínico. São Paulo: Atheneu, 2001. 476p. 11 - LIVRO SENAC NACIONAL; BARTMANN, M.; BRUNO, P. Primeiros socorros. São Paulo: SENAC, 2000. 140p. 05 - LIVRO SENAC. (SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL). Primeiros socorros: exercícios. São Paulo: Senac São Paulo, 2000. 32p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEIREDO, N. M. A. Administração de medicamentos: revisando uma prática de enfermagem. 8. ed. São Caetano do Sul: Difusão Paulista de Enfermagem, 2011. 288p.

GIOVANI, A. M. Enfermagem: cálculo e administração de medicamentos. São Paulo: Scrinium, 2002. 240p.

MURTA, G. F. Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 5. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2009. v. 1. 534p. (Série curso de enfermagem).

O. B. M. Def 2014 - dicionário de especialidades farmacêuticas: a referência brasileira em guia de medicamentos. 42. ed. Rio de Janeiro: EPUC-Editora de Publicações Científicas, 2013. 848p.

SCHVARTSMAN, C. (Coord.) et al. Pronto-socorro. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. 829p.

DISCIPLINA: BIOESTATÍSTICA

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Conceitos fundamentais. Levantamento de dados. Distribuição de frequências. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Correlação de dados. Noções de probabilidade. Amostragem. Delineamento de pesquisa. Distribuição binomial. Distribuição normal. Uso de ferramentas estatísticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERQUO, E. S.; GOTLIEB, S. L. D.; SOUZA, J. M. P. Bioestatística. 2. ed. São Paulo: EPU, 2001. 350p.

JEKEL, J. F.; ELMORE, J. G.; KATZ, D. L. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 431p.

VIEIRA, S. Introdução a bioestatística. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 196p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. Estatística aplicada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 267p.

LAURENTI, R. et al. Estatísticas de saúde. 2. ed. São Paulo: EPU, 1987. 186p.

MEYER, P. L. Probabilidade: aplicações a estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994. 426p.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Statistical basic. 4. ed. São Paulo: Atual, 1998. 321p. SPIEGEL, M. R. Estatística. 2. ed. New York: Mcgraw-Hill Book, 1974. 580p		
DISCIPLINA: FÍSICO QUÍMICA		CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: Propriedades do estado sólido; Propriedades físico-químicas de drogas em solução; Solubilidade de drogas; estabilidade de drogas; Tensoativos e emulsões; Polímeros, macromoléculas e proteínas; Interações físico-químicas entre drogas e incompatibilidades.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ATKINS, P. W. Físico-química - fundamentos. 3. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2003. 476p. CASTELLAN, G. W. Fundamentos de físico-química. Rio de Janeiro: Ltc, 1999. 527p. RUSSELL, J. B. Química geral. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. v. 2. 1268p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
MAHAN, B.; MYERS, R. J. Química: um curso universitário. São Paulo: Edgard Blucher, 2000. 582p. ATKINS, P. W. Físico-química - fundamentos. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 476p. REIS, M. Completamente química: físico-química. São Paulo: FTD, 2001. 592p. (Completamente química, ciências, tecnologia & sociedade). SALVADOR, E.; USBERCO, J. Química 2: físico-química. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 528p. TRINDADE, D. F. et al. Química básica experimental. São Paulo: Icone, 1998. 175p.		
DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA		CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: Conhecimento científico. Ética em pesquisas. Ciência e métodos. Técnicas de estudo. Linguagem científica. Formatação. Normas da ABNT. Projeto de pesquisa. Artigo científico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MEZZAROBBA, O.; MONTEIRO, C. S. Manual de metodologia da pesquisa no direito. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 344p. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1996. 209p. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 159p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
D'ONOFRIO, S. Metodologia do trabalho intelectual. São Paulo: Atlas, 1999. 120p. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 288p. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 214p. KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 19. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. 180p. MEDEIROS, J. B.; HENRIQUES, A. Monografia no curso de direito: como elaborar o trabalho de conclusão de curso (TCC). 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 316p.		
DISCIPLINA: HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO TEXTUAL		CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: Reflexão sobre aspectos essenciais da comunicação e da linguagem. A interpretação dos textos. Desvios da norma culta comumente cometidos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GNERRE, M. Linguagem, escrita e poder. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 115p.		

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto: leitura e redação**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001. 416p.

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 25. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006. 539p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLEIMAN, A. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 2. ed. Campinas: Pontes, 1992. 82p.

PINTO, V. N. **Comunicação e cultura brasileira**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2000. 77p.

POLITO, R. **Assim e que se fala: como organizar a fala e transmitir ideias**. 1. CD-ROM
 CUNHA, C. F.; CINTRA, L. F. L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. 724p

VIGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 194p. (Psicologia e Pedagogia).

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	CARGA HORÁRIA: 40 h
--	----------------------------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da saúde. **Vigilância em saúde: dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose**. 2. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 195p. (Série cadernos de atenção básica).

MAIA NETO, J. F. **Farmácia hospitalar e suas interfaces com a saúde**. São Paulo: Rx, 2005. 315p.

POLITO, R. **Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir ideias**. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 224p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEEVERS, D. G. **Pressão arterial**. São Paulo: Três, 2001. 96p.

FONSECA, A. L. **Interações medicamentosas**. 2. ed. Rio de Janeiro: publicações científicas, 1991. 481p.

LAUN, I. C. **Diabetes gestacional**. Rio de Janeiro: Revinter, 1993. 111p.

TECEDEIRO, L. A. V. **Medicina popular da chamusca**. Sem Localização: Garrido Artes Gráficas, 1997. 384p.

YUNES, R. A.; CALIXTO, J. B. **Plantas medicinais sob a ótica da química medicinal moderna**. Chapecó: Argos, 2001. 523p.

3º SEMESTRE

DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA	CARGA HORÁRIA: 72 h
----------------------------------	----------------------------

EMENTA: História e evolução da epidemiologia. Uso da epidemiologia no controle das doenças, na avaliação dos serviços de saúde e nas propostas para os problemas de saúde. Processo saúde-doença. Epidemiologia descritiva. Indicadores de Saúde e qualidade de vida. Cadeia do processo infeccioso. Dinâmica das doenças infecciosas. Fontes de dados e Sistemas de Informação em Saúde. Vigilância em Saúde. Políticas de Saúde no Brasil. Epidemiologia e as Redes de Atenção à Saúde com ênfase nas linhas de cuidado. Direitos Humanos, Educação Ambiental, Relações Étnico-raciais. Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MEDRONHO, R. A. (Ed.) et al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685p. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 699p. BENSENOR, I. M.; LOTUFO, P. A. Epidemiologia: abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2011. 385p. (Medicina - ciência e arte).	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política do SUS. 2ªed. Brasília. Editora do Ministério da Saúde. 2013. 36 p. Disponível em http://www.saude.gov.br/editora em 08/08/2016 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 7. ed.; Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 816 p.; (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em http://portal.saude.gov.br em 07/08/2016 FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 288p. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução a epidemiologia. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 282p. PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 596p.	
DISCIPLINA: BIOÉTICA	CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: Fundamentos filosóficos da ética na construção da Bioética; Critérios Bioéticos de Alteridade e Sacralidade da Vida Humana; O profissional e a Responsabilidade ética; Direitos dos pacientes; Declaração Universal dos Direitos Humanos; Pacientes fora de possibilidades terapêuticas; Pesquisa em seres humanos e animais; Situações dilemáticas e a conduta ética do profissional	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
SEGRE, Marco; COHEN, Claudio. Bioética. 3. ed. São Paulo: EDUSP; 2002. 218 p. PESSINI, Leo; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul D. Problemas atuais de Bioética. 5. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo / Edições Loyola; 2000. ARICÓ, Carlos Roberto. Arqueologia da ética. São Paulo: Ícone, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
SANTOS, Maria Celeste Cordeiro Leite (org.). Biodireito: ciência da vida, os novos desafios. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001. SGRECCIA, Elio. Manual de bioética: fundamentos e ética biomédica. Edições Loyola. São Paulo. 1996. SGRECCIA, Elio. Manual de bioética: aspectos médico-sociais. São Paulo: Loyola, 1997. v. 2. 455p. FARIA, Maria do Carmo Bittencourt de. Aristóteles: a plenitude como horizonte do ser. São Paulo: Moderna, 1994. 136 p. (UFAL). http://revistabioetica.cfm.org.br/	
DISCIPLINA: BIOQUÍMICA METABÓLICA	CARGA HORÁRIA: 72 h
EMENTA: Bioenergética e metabolismo. Princípios de bioenergética. A glicólise e o catabolismo das hexoses. Fosforilação oxidativa. O ciclo do ácido cítrico. Fermentação.	

Gliconeogênese e Sistemas energéticos. Oxidação dos ácidos graxos. Oxidação dos aminoácidos e produção de ureia.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
NELSON, D. L.; COX, M. M.; LEHNINGER, A. L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1273p.	
TYMOCZKO, J. L.; BERG, J. M.; STRYER, L. Bioquímica fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 748p.	
VOET, D.; PRATT, C. W.; VOET, J. G. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 1241p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BAYNES, J. W.; DOMINICZAK, M. H. Bioquímica médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 653p.	
HORTON, H. R. et al. Fundamentos de bioquímica. Englewood: Prentice-Hall, 1996.	
CONN, E. E.; STUMPF, P. K. Introdução a bioquímica. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. 525p.	
MURRAY, R. K. et al. Harper: bioquímica. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 1998. 860p.	
STRYER, L. Bioquímica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 1000p.	
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS.	CARGA HORÁRIA: 80 h
EMENTA: Aprendizagem significativa. Abordagens pedagógicas. Técnicas de Comunicação. Processo Saúde Doença. Território. SUS. Lei 8080/90. Nível de atendimento. Necessidades de saúde. Rede de atenção à saúde.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2006.pdf	
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm	
https://www.youtube.com/watch?v=VvvH4bd3JQE	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MEDRONHO, R. A. (Ed.) et al. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2006. 493p.	
MORIN, E. Os sete saberes necessários a educação do futuro. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 118p.	
http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf	
http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad24.pdf	
http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade09/unidade09.pdf	
DISCIPLINA: FISILOGIA HUMANA I	CARGA HORÁRIA: 72 h
EMENTA: Introdução à Fisiologia Humana, Homeostasia, Sistema de Retroalimentação, Potencial de Membrana, Sinapse, Sistema Nervoso Central, Sistema Nervoso Periférico, Sistema Cardiovascular.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 973p.	
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 639p.	
TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Princípios de anatomia e fisiologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1228p. 2	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AIRES, M. M. Fisiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 934p. DAVIES, A. et al. Fisiologia humana. Porto Alegre: Artmed, 2002. 980p. DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicada as ciências da saúde. 4. ed. São Paulo: Robe, 2000. 1338p. GUYTON, A. C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564p. CINGOLANI, H. E.; HOUSSAY, A. B.; HOUSSAY, B. A. Fisiologia humana de Houssay. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 1124p	
DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA	CARGA HORÁRIA: 72 h
EMENTA: Características dos vírus, ciclo replicativos dos vírus e as principais viroses. Características dos fungos, fisiologia e bioquímica dos fungos e as principais micoses. Características das bactérias, fisiologia e bioquímica das bactérias de interesse médico. Promoção e prevenção da saúde. Esterilização e desinfecção. Resistência aos antimicrobianos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALTERTHUM, F. et al. Microbiologia. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 586p. BROOKS, G. F. et al. Jawetz, Melnick & Adelberg microbiologia medica. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 611p. PELCZAR JUNIOR, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1997. v. 1. 524p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BARBOSA, H. R.; FURLANETO, M. C.; TORRES, B. B. Microbiologia básica. São Paulo: Atheneu, 2010. 196p. (Biblioteca biomédica). BURTON, G. R. W.; ENGELKIRK, P. G. Microbiologia para as ciências da saúde. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 289p. SANTOS, N. S. O.; ROMANOS, M. T. V.; WIGG, M. D. Introdução a virologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 254p. 06 - LIVRO SCHAECHTER, M. (Ed.) et al. Microbiologia: mecanismos das doenças infecciosas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 642p. 04 - LIVRO TORTORA, G. J.; CASE, C. L.; FUNKE, B. R. Microbiologia. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 827p.	
DISCIPLINA: PARASITOLOGIA HUMANA	CARGA HORÁRIA: 72 h
EMENTA: Relações parasito-hospedeiro. Estudo dos Protozoários de Interesse Médico (morfologia, biologia, patogenia, profilaxia epidemiologia). Estudo dos Helminthos de Interesse Médico (morfologia, biologia, patogenia, profilaxia epidemiologia). Estudo dos Vetores dos Parasitas Humano.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 390p. NEVES, D. P. et al. Parasitologia humana. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 494p. (Biblioteca Biomédica). REY, L. Bases da parasitologia medica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 391p	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DE CARLI, G. A. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 906p. CIMERMAN, B.; FRANCO, M. A. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2005. 105p. (Biblioteca Biomédica).	

LEVENTHAL, R.; CHEADLE, R. F. Parasitologia médica. 4. ed. São Paulo: Premier, 2000. 160p.

MARKELL, E. K. et al. Markell & voge parasitologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 447p.

VALLADA, E. P. Manual de exames de fezes: coprologia e parasitologia. São Paulo: Atheneu, 1998. 201p.

4º SEMESTRE	
DISCIPLINA: FARMACOLOGIA	CARGA HORÁRIA: 72 h
EMENTA: Sistematização da farmacologia. Princípios gerais da farmacologia. Farmacodinâmica geral. Estudo gráfico da variação da concentração plasmática dos fármacos em função do tempo. Biodisponibilidade e bioequivalência. Absorção, distribuição, biotransformação e excreção de fármacos. Interações medicamentosas farmacocinéticas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GILMAN, A. G. et al. Bases farmacológicas da terapêutica, as. 10. ed. New York: Mcgraw-Hill Book, 2003. 1647p.	
RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 703p.	
SILVA, P. Farmacologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ARAÚJO, L. C. L.; ARAÚJO, C. E. P. Farmacologia: roteiros de aulas práticas e estudos dirigidos. 2. ed. Piracicaba: UNIMEP, 1995. v. 1. 130p.	
FONSECA, A. L. Interações medicamentosas. 3. ed. Petrópolis: Epub, 2001. 502p.	
KALANT, H.; ROSCHLAU, W. H. E. Princípios de farmacologia médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 687p.	
SCHELLACK, G. Farmacologia: uma abordagem didática. São Paulo: Fundamento Educacional, 2006. 190p. (Fundamento educacional).	
ZANINI, A. C.; OGA, S. Farmacologia aplicada. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 1994. 739p.	
DISCIPLINA: FISIOLOGIA HUMANA II	CARGA HORÁRIA: 72 h
EMENTA: Sistema respiratório, Sistema digestório, Sistema renal e Sistema endócrino.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 639p.	
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 973p.	
TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Princípios de anatomia e fisiologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1228p	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AIRES, M. M. Fisiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 934p.	
DAVIES, A. et al. Fisiologia humana. Porto Alegre: Artmed, 2002. 980p.	
GUYTON, A. C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564p.	
CINGOLANI, H. E.; HOUSSAY, A. B.; HOUSSAY, B. A. Fisiologia humana de Houssay. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 1124p.	

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício - guia de estudo do estudante: teoria e aplicação ao condicionamento físico e ao desempenho. 3. ed. Barueri: Manole, 2000. 128p.	
DISCIPLINA: IMUNOLOGIA	CARGA HORÁRIA: 72 h
EMENTA: Conceitos em Imunologia Básica. Células do sistema imune, Mediadores Solúveis da Resposta Imune. Antígenos e Anticorpos. Cooperação celular, Mecanismo Efetor da Resposta Imune. Vacina e Soroterapia. Doenças Imunológicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. Imunologia celular & molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 486p.	
PEAKMAN, M.; VERGANI, D. Imunologia básica e clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 327p.	
ROITT, I. M.; BROSTOFF, J.; MALE, D. Imunologia. 6. ed. Barueri: Manole, 2003. 481p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BENJAMINI, E.; COICO, R.; SUNSHINE, G. Imunologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 288p.	
NAIRN, R.; HELBERT, M. Imunologia para estudantes de medicina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 326p.	
JANEWAY JUNIOR, C. A. et al. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 767p.	
STITES, D. P.; PARSLow, T. G.; TERR, A. I. Imunologia médica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 689p.	
STITES, D. P.; TERR, A. I. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 2004. 187p.	
DISCIPLINA: PATOLOGIA BÁSICA	CARGA HORÁRIA: 72 h
EMENTA: Processos patológicos gerais, com suas correspondentes reações orgânicas frente aos agressores físicos, mecânicos, químicos e biológicos. Alterações celulares, adaptação e morte. Inflamação e reparo tecidual. Distúrbios hemodinâmicos; Neoplasias; processos imunológicos; imunodeficiências; doenças ambientais. Desenvolvimento de conceitos que possibilitem análise crítica e resolução de problemas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRASILEIRO FILHO, G.; BOGLIOLO, L. Bogliolo patologia geral. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1501p.	
FRANCO, M. (Ed.) et al. Patologia: processos gerais. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 338p.	
KUMAR, V. et al. Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1458p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
EYNARD, A. R.; ROVASIO, R. A.; VALENTICH, M. A. Histologia e embriologia humanas: bases celulares e moleculares. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 695p.	
GARTNER, L. P.; HIATT, J. L. Atlas colorido de histologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 494p.	
KOSS, L. G.; GOMPEL, C. Introdução a Citopatologia com correlações histológicas e clínicas. São Paulo: Roca, 2014. 203p.	
MONTENEGRO, M. R.; FRANCO, M. Patologia: processos gerais. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 320p. (biblioteca biomédica).	

ROSS, M. H.; PAWLINA, W. Histologia - texto e atlas: em correlação com biologia celular e molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 987p.

DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Conceito de saúde. Concepção do Processo Saúde- Doença. História das Políticas de Saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS). Organização da Atenção à Saúde. Controle social em saúde. Redes regionalizadas e hierarquizadas. Gestão do Cuidado. As vigilâncias no campo da saúde. Promoção à saúde. Educação em saúde. Território da promoção da saúde. Formulação de políticas e planejamento. Sistemas de informação em saúde. Regulação em saúde. Elaboração de projetos de intervenção. Direitos Humanos. Educação Ambiental. Redes de Atenção à saúde com ênfase nas linhas de cuidados em todo o ciclo vital. Relações Étnico-raciais: cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 110 p. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em <http://www.saude.gov.br> em 08/08/2016.

BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004. 71p. (História em movimento).

CAMPOS, G. W. S. (Org.) et al. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2012. 968p. (Saúde em debate)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 7. ed.; Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 816 p.; (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em <http://portal.saude.gov.br> em 07/08/2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília. 2006, 60p. disponível em <http://www.saude.gov.br/dab>.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. Diretrizes Operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Brasília. 2006, 76p. disponível em <http://www.saude.gov.br>.

MENDES, E. V. OPAS/OMS/CONASS. Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde/ Conselho Nacional de Secretários de Saúde. As Redes de Atenção à Saúde. 2ª ed. Brasília. 2011. 549p. Disponível em <http://www.telessaude.mt.gov.br/> em 02/08/2016.

CAMPOS, G. W. S. Saúde paideia. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2007. 185p.

DISCIPLINA: SEMIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Educação interprofissional e o trabalho colaborativo. Terminologia em saúde. Comunicação em saúde. Profissionais de saúde e o exame clínico. Anamnese. Exame físico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPEZ, M.; LAURENTYS-MEDEIROS, J. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1233p.

PORTO, C. C. **Semiologia médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1317p

SALAZAR POSSO, M. B. **Semiologia e semiótica de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2006. 181p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BEVILACQUA, F. et al. Fisiopatologia clínica . 5. ed. São Paulo: Atheneu, 1998. 646p. DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicada as ciências da saúde . 4. ed. São Paulo: Robe, 2000. 1338p. FRANCO, M. et al. Patologia: processos gerais . 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 331p. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Fisiologia humana e mecanismos das doenças . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 639p. RAMOS JUNIOR, J. et al. Semiotécnica da observação clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais . 7. ed. São Paulo: Sarvier, 1998. 868p.	
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – ANÁLISES CLÍNICAS	CARGA HORÁRIA: 80 h
EMENTA: Realizar procedimentos técnicos em hematologia. Realizar procedimentos técnicos em bioquímica. Realizar procedimentos técnicos em microbiologia. Realizar procedimentos técnicos em imunologia. Realizar procedimentos técnicos em parasitologia.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FERREIRA, A. W.; AVILA, S. D. L. M. Diagnóstico laboratorial: avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e parasitárias e autoimunes - Correlação clínico-laboratorial . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 443p. LORENZI, T. F. Manual de hematologia: propedêutica e clínica . 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. 655p. MOURA, R. A. (Coord.) et al. Técnicas de laboratório . 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 511p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CARVALHO, G. Citologia do trato genital feminino . 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 346p. DE CARLI, G. A. Diagnóstico laboratorial das parasitoses humanas: métodos e técnicas . Rio de Janeiro: Medsi, 1994. 315p. OLIVEIRA LIMA, A. et al. Métodos de laboratório aplicados a clínica: técnica e interpretação . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. STRASINGER, S. K. Uroanálise e fluídos biológicos . 3. ed. São Paulo: Premier, 2000. 233p. SOUZA, M. M. Biossegurança no laboratório clínico . São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998. 291p.	

5º SEMESTRE	
DISCIPLINA: BIOLOGIA MOLECULAR	CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: Estrutura dos ácidos nucleicos. Funções dos ácidos nucleicos. Princípios das técnicas moleculares. Aplicações das técnicas moleculares.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHANDAR, N.; VISELLI, S. Biologia celular e molecular ilustrada . Porto Alegre: Artmed, 2011. 236p. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 364p. LEHNINGER, A. L.; COX, M. M.; NELSON, D. L. Princípios de bioquímica . 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2000. 839p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1268p.
 DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. Bases da biologia celular e molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 418p.
 FARAH, S. B. DNA: segredos & mistérios. São Paulo: Sarvier, 2000. 276p.
 ZAHA, A.; FERREIRA, H. B.; PASSAGLIA, L. M. P. Biologia molecular básica. 3. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003. 421p. (Ciência XXI).
 ZAHA, A. Biologia molecular básica. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 336p

DISCIPLINA: QUÍMICA ANALÍTICA
CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Introdução a Química Analítica. Números Significativos. Análise Quantitativa: preparação de amostras, análises gravimétricas, estudo sistemáticos de equilíbrios químicos (neutralização, complexação, solubilidade e redox), análises volumétricas (volumetrias de neutralização, precipitação, redox e complexação). Saúde Coletiva vinculada a análises de medicamentos e métodos analíticos. Introdução a Química Analítica Instrumental. Métodos: Eletro analíticos, Espectrométricos (Absorção e emissão atômica e molecular) e cromatográficos (Métodos de Separação, Cromatografia em Camada Fina, Cromatografia Líquida, Gasosa, Líquida de Alta Eficiência). Métodos de preparo e avaliação de figuras de mérito no desenvolvimento de métodos analíticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EWING, G. W. Métodos instrumentais de análise química. São Paulo: Edgard Blucher, 1998. v. 1. 296p.
 BACCAN, N. et al. Química analítica quantitativa elementar. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. 308p.
 VOGEL, A. I. et al. Análise química quantitativa. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1992. 712p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHRISPINO, A. Manual de química experimental. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994. 230p.
 EWING, G. W. Métodos instrumentais de análise química. São Paulo: Edgard Blucher, 1998. v. 2. 514p.
 FERNANDES, J. Química analítica quantitativa. São Paulo: Hemus, [S.d]. 365p.
 OHLWEILER, O. A. Química analítica quantitativa. Rio de Janeiro: LTC, 1974. v. 1. 303p.
 VOGEL, A. I. Química analítica qualitativa, incluindo semimicroanálise. 5. ed. Barcelona: Labor, 1969. 634p.

DISCIPLINA: BROMATOLOGIA E ANÁLISES BROMATOLÓGICAS
CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Amostragem. Análise de Alimentos. Composição centesimal do alimento (umidade, cinzas, proteína, lipídeos, carboidratos e fibras). Métodos físico-químicos de análise de alimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, J. M. Química de alimentos: teoria e prática. 3. ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2004. 478p.
 CECCHI, H. M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2. ed. rev. Campinas: Unicamp (Universidade Estadual de Campinas, 2001. 212p.
 SALINAS, R. D. Alimentos e nutrição: introdução a bromatologia. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 278p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARUFFALDI, R. et al. Fundamentos de tecnologia de alimentos. São Paulo: Atheneu, 1998. v. 3. 317p.

EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 652p. GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. São Paulo: Nobel, 1999. 284p. HARRIS, D. C. Análise química quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 876p. MACEDO, G. A.; PASTORE, G. M.; SATO, H. H. Bioquímica experimental de alimentos. São Paulo: Varela, 2005. 187p.	
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO V – ANÁLISES CLÍNICAS	CARGA HORÁRIA: 80 h
EMENTA: Realizar procedimentos técnicos em hematologia. Realizar procedimentos técnicos em bioquímica. Realizar procedimentos técnicos em microbiologia. Realizar procedimentos técnicos em imunologia. Realizar procedimentos técnicos em parasitologia.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FERREIRA, A. W.; AVILA, S. D. L. M. Diagnóstico laboratorial: avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e parasitárias e autoimunes - Correlação clínico-laboratorial. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 443p. LORENZI, T. F. Manual de hematologia: propedêutica e clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. 655p. MOURA, R. A. (Coord.) et al. Técnicas de laboratório. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 511p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CARVALHO, G. Citologia do trato genital feminino. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 346p. DE CARLI, G. A. Diagnóstico laboratorial das parasitoses humanas: métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Medsi, 1994. 315p. OLIVEIRA LIMA, A. et al. Métodos de laboratório aplicados a clínica: técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. STRASINGER, S. K. Uroanálise e fluídos biológicos. 3. ed. São Paulo: Premier, 2000. 233p. SOUZA, M. M. Biossegurança no laboratório clínico. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998. 291p.	
DISCIPLINA: HEMATOLOGIA BÁSICA	CARGA HORÁRIA: 36h
EMENTA: Fisiologia e morfologia do sistema hematopoiético. Eritrócito. Hemoglobina. Leucócito. Plaqueta. Coagulação	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LEE, G. R. et al. Wintrobe hematologia clínica. Barueri: Manole, 1998. v. 1. 1424p. SANTOS, P. C. J. L.; RIBEIRO NETO, L. M.; SILVA, A. M. Hematologia: métodos e interpretação. São Paulo: Roca, 2013. 450p. (Análises Clínicas E Toxicológicas). ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. Tratado de hematologia. São Paulo: Atheneu, 2013. 899p	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MCDONALD, G. A.; CRUICKSHANK, B.; PAUL, J. Atlas de hematologia. 5. ed. São Paulo: Panamericana, 1998. 278p. HAYHOE, F. G. J.; FLEMANS, R. J. Atlas colorido de citologia hematológica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 384p. HOFFBRAND, A. V.; PETTIT, J. E. Atlas colorido de hematologia clínica. 3. ed. Barueri: Manole, 2001. 346p. LEE, G. R. et al. Wintrobe hematologia clínica. Barueri: Manole, 1998. v. 2. 2623p. VALLADA, E. P. Manual de técnicas hematológicas. São Paulo: Atheneu, 2002. 423p	
DISCIPLINA: PARASITOLOGIA CLÍNICA	CARGA HORÁRIA: 54 h

EMENTA: Estudo das patologias relacionadas as infecções parasitárias causadas por protozoários e helmintos. Diagnóstico clínico e laboratorial (métodos para o diagnóstico parasitológico e imunológico), medidas profiláticas e tratamento das parasitoses humanas. Educação Ambiental.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DE CARLI, G. A. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 906p. LEVENTHAL, R.; CHEADLE, R. F. Parasitologia medica. 4. ed. São Paulo: Premier, 2000. 160p. REY, L. Bases da parasitologia medica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 391p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
http://www.anvisa.gov.br/servicos/audite/manuais/manual_gerencia_residuos.pdf http://www.farmacia.ufmg.br/ACT/atlas/0-INTERNETCIMERMAN,B.;FRANCO,M.A. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2005. 105p. (Biblioteca Biomédica). MARKELL, E. K. et al. Markell & voge parasitologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 447p. VALLADA, E. P. Manual de exames de fezes: coprologia e parasitologia. São Paulo: Atheneu, 1998. 201p	
DISCIPLINA: BIOFÍSICA	CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: Biofísica das membranas biológicas. Biofísica da circulação sanguínea. Biofísica da respiração. Biofísica da visão. Radioatividade. Nano biomateriais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CARVALHO, A. P.; COSTA, A. F. Circulação e respiração: fundamentos de biofísica e.... 2. ed. [S.l.] Cadernos Didáticos, 1976. 248p. GARCIA, E. A. C. Biofísica. São Paulo: Sarvier, 2002. 387p. HENEINE, I. F. Biofísica básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 391p	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BONJORNIO, J. R. et al. Física 2: terminologia, ótica geométrica, ondulatória. São Paulo: Ftd, 1992. 320p. DURAN, J. E. R. Biofísica: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 390p. DURAN, J. E. R. Biofísica: fundamentos e aplicações. Englewood: Prentice-Hall, 2003. 318p. OLIVEIRA, J. R. (Org.) et al. Biofísica para ciências biomédicas. 4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014. 299p. SCHAUM, D. Física geral. New York: Mcgraw-Hill Book, 1973. 430p.	
DISCIPLINA: DROGAS DE ORIGEM NATURAL	CARGA HORÁRIA: 54 h
EMENTA: Estudo das drogas de origem vegetal e animal. História, tratamento, conservação, identificação, avaliação e emprego das drogas, notadamente os polissacarídeos, glicosídeos (cardíacos, saponínicos, flavonoídicos e antraquinônicos), alcalóides, taninos, óleos essenciais, óleos fixos, e resinas. Metodologia de extração e identificação química utilizando cromatografia, desenvolvimento do perfil cromatográfico.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COSTA, A. F. Farmacognosia. 6. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. v. 1. 1031p.	

SIMÕES, C. M. O. (Org.) et al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 3. ed. Florianópolis: UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, 2001. 833p.
 ROBBERS, J. E.; SPEEDIE, M. K.; TYLER, V. E. Farmacognosia e farmacobiotechnologia. São Paulo: Premier, 1997. 372p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, A. F. Farmacognosia: farmacognosia experimental. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. v. 3. 992p.
 COSTA, A. F. Farmacognosia. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. v. 2. 1117p.
 DI STASI, L. C. Plantas medicinais: arte e ciência. São Paulo: UNESP, 1996. 230p.
 MARTINS, E. R. et al. Plantas medicinais. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2000. 220p.
 OLIVEIRA, F.; AKISUE, G.; AKISUE, M. K. Farmacognosia. São Paulo: Atheneu, 1998. 412p.

DISCIPLINA: BIOTECNOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Biotecnologia: conceito, importância e histórico. Tecnologia das fermentações e enzimologia. Bens, produtos e serviços da biotecnologia. Microrganismos e processos biotecnológicos. Meios de cultivo industriais. Metabolismo microbiano. Quantificação de microrganismos. Controle de processo industrial. Biotecnologia industrial. Fermentadores e biorreatores. Produção de enzimas para diagnóstico. Produção de Medicamentos. Produção de Vacinas. Produção de Polissacarídeos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTERTHUM, F. et al. Microbiologia. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 586p.
 ZAHA, A. Biologia molecular básica. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 336p.
 SCHMIDELL, W. (Coord.) et al. Biotecnologia industrial: engenharia bioquímica. São Paulo: Edgard Blucher, 2014. v. 2. 541p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORIM, H. V. Fermentação alcoólica: ciência e tecnologia. Piracicaba: Fermentec, 2005. 434p.
 BROOKS, G. F. et al. Jawetz, Melnick & Adelberg microbiologia medica. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
 COSTA, N. M. B.; BOREM, A. Biotecnologia e nutrição: saiba como o DNA pode enriquecer os alimentos. São Paulo: Nobel, 2003. 214p.
 ROBBERS, J. E.; SPEEDIE, M. K.; TYLER, V. E. Farmacognosia e farmacobiotechnologia. São Paulo: Premier, 1997. 372p.
<http://www.biotecnologia.com.br/>

6º SEMESTRE

DISCIPLINA: BIOQUÍMICA CLÍNICA

CARGA HORÁRIA: 54 h

EMENTA: Dosagem bioquímica, Glicídios, Lipídios, Função hepática, Enzimas, Proteínas, Metabólitos nitrogenados não proteicos, Eletrólitos, Gasometrias arterial, Estudo das funções endócrinas. Educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURTIS, C. A.; ASHWOOD, E. R.; TIETZ, N. W. Fundamentos de química clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 836p.

MOURA, R. A. (Coord.) et al. Técnicas de laboratório. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 511p.

OLIVEIRA LIMA, A. et al. Métodos de laboratório aplicados a clínica: técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 19. ed. Barueri: Manole, 1999. 1552p.

MILLER, O. et al. Laboratório para o clínico. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 1999. 607p.

MOTTA, V. T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. 5. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2009. 382p.

MOURA, R. A. A. Colheita de material para exames de laboratório: assegurando a qualidade dos serviços no laboratório clínico. São Paulo: Atheneu, 1999. 241p.

RAVEL, R. Laboratório clínico: aplicações clínicas dos dados laboratoriais. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. 616p.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO VI – ANÁLISES CLÍNICAS	CARGA HORÁRIA: 80 h
--	----------------------------

EMENTA: Realizar procedimentos técnicos em hematologia. Realizar procedimentos técnicos em bioquímica. Realizar procedimentos técnicos em microbiologia. Realizar procedimentos técnicos em imunologia. Realizar procedimentos técnicos em parasitologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, A. W.; AVILA, S. D. L. M. Diagnóstico laboratorial: avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e parasitárias e autoimunes - Correlação clínico-laboratorial. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 443p.

LORENZI, T. F. Manual de hematologia: propedêutica e clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. 655p.

MOURA, R. A. (Coord.) et al. Técnicas de laboratório. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 511p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, G. Citologia do trato genital feminino. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 346p.

OLIVEIRA LIMA, A. et al. Métodos de laboratório aplicados a clínica: técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

STRASINGER, S. K. Uroanálise e fluídos biológicos. 3. ed. São Paulo: Premier, 2000. 233p.

DE CARLI, G. A. Diagnóstico laboratorial das parasitoses humanas: métodos e tecni. Rio de Janeiro: Medsi, 1994. 315p.

SOUZA, M. M. Biossegurança no laboratório clínico. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998. 291p

DISCIPLINA: HEMATOLOGIA CLÍNICA	CARGA HORÁRIA: 72 h
--	----------------------------

EMENTA: Hematologia clínica e laboratorial. Fisiologia e fisiopatogenia das células sanguíneas. Anemias, doenças leucocitárias. Citologia hematológica. Classificação morfológica das leucemias. Princípio da automação em hematologia. Controle de qualidade em laboratório de hematologia. Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEE, G. R. et al. Wintrobe hematologia clínica. Barueri: Manole, 1998. v. 1. 1424p.

LORENZI, T. F. Manual de hematologia: propedêutica e clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. 655p. ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. Tratado de hematologia. São Paulo: Atheneu, 2013. 899p	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 19. ed. Barueri: Manole, 1999. 1552p. HAYHOE, F. G. J.; FLEMANS, R. J. Atlas colorido de citologia hematológica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 384p. HOFFBRAND, A. V.; PETTIT, J. E. Atlas colorido de hematologia clínica. 3. ed. Barueri: Manole, 2001. 346p. SANTOS, P. C. J. L.; RIBEIRO NETO, L. M.; SILVA, A. M. Hematologia: métodos e interpretação. São Paulo: Roca, 2013. 450p. (Análises Clínicas E Toxicológicas). VALLADA, E. P. Manual de técnicas hematológicas. São Paulo: Atheneu, 2002. 423p.	
DISCIPLINA: IMUNOLOGIA CLÍNICA	CARGA HORÁRIA: 72 h
EMENTA: Introdução à Imunologia Clínica. Doenças imunológicas. Métodos para detecção de antígenos e anticorpos. Provas imunológicas para o diagnóstico das infecções causadas por microrganismos. Métodos para detecção de alterações do sistema imune. Controle de qualidade de reagentes e provas imunológicas.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FERREIRA, A. W.; AVILA, S. D. L. M. Diagnóstico laboratorial: avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e parasitárias e autoimunes - Correlação clínico-laboratorial. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 443p. ROITT, I. M. et al. Roitt fundamentos de imunologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 552p. STITES, D. P.; PARSLow, T. G.; TERR, A. I. Imunologia medica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 689p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BENJAMINI, E.; COICO, R.; SUNSHINE, G. Imunologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 288p. 04 - LIVRO NAIRN, R.; HELBERT, M. Imunologia para estudantes de medicina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 326p. 04 - LIVRO ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. Imunologia celular & molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 486p. 09 - LIVRO MARTINS, M. A. (Ed.) et al. Clínica médica: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas. Barueri: Manole, 2009. v. 7. 828p. (Clínica Médica). 01 - LIVRO PEAKMAN, M.; VERGANI, D. Imunologia básica e clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 327p	
DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA E MICOLOGIA CLÍNICA	CARGA HORÁRIA: 72 h
EMENTA: Principais bactérias e fungos patogênicos na comunidade e ambiente hospitalar. Principais processos patológicos ocasionados por bactérias e fungos. Procedimentos laboratoriais de coleta e transporte de materiais biológicos utilizados para análise microbiológica e micológica. Interferentes e erros nos procedimentos laboratoriais. Elaboração e interpretação de laudos. Avaliação de perfis de resistência e sensibilidade aos antimicrobianos. Prevenção e tratamento das principais patologias bacterianas e fúngicas na comunidade e ambiente hospitalar. Educação ambiental.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

BROOKS, G. F. et al. Jawetz, Melnick & Adelberg microbiologia médica. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 611p. MIMS, C. et al. Microbiologia médica. 2. ed. Barueri: Manole, 1999. 584p. OPLUSTIL, C. P. et al. Procedimentos básicos em microbiologia clínica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2010. 530p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MARSHALL, J. R. Manual de laboratório clínico: microbiologia. São Paulo: Santos, 1995. 161p. ALTERTHUM, F. et al. Microbiologia. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 586p. LEVINSON, W.; JAWETZ, E. Microbiologia médica e imunologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 415p. SANTOS, N. S. O.; ROMANOS, M. T. V.; WIGG, M. D. Introdução a virologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 254p. SIDRIM, J. J. C.; MOREIRA, J. L. B. Fundamentos clínicos e laboratoriais da micologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 287p.	
DISCIPLINA: TOXICOLOGIA E ANÁLISES TOXICOLÓGICAS	CARGA HORÁRIA: 72 h
EMENTA: Toxicologia: introdução. Características dos efeitos tóxicos. Avaliação toxicológica. Toxicologia de medicamentos. Toxicologia ocupacional. Toxicologia de Alimentos. Toxicologia social. Análises toxicológicas com finalidade forense. Dopagem.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MORAES, E. C. F.; FERNICOLA, N. A. G. G.; SZNELWAR, R. B. Manual de toxicologia analítica. São Paulo: Roca, 1991. 229p. LARINI, L. Toxicologia. 3. ed. Barueri: Manole, 1997. 301p. OGA, S. Fundamentos de toxicologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003. 474p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ANDRADE FILHO, A. Toxicologia na prática clínica. Belo Horizonte: Folium, 2001. 343p. BRUNTON, L. L. (Org.) et al. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 2079p. OGA, S.; BATISTUZZO, J. A. O.; CAMARGO, M. M. A. Fundamentos de toxicologia. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 677p. MIDIO, A. F. Glossário de toxicologia: com versão em inglês e espanhol. São Paulo: Roca, 1992. 95p. SILVA, P. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1325p.	

7º SEMESTRE	
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO VII – AÇÕES INTEGRADAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	CARGA HORÁRIA: 80 h
EMENTA: O Estágio Curricular será realizado no Centro Universitário de Votuporanga (Unifev) e em Instituições conveniadas (Farmácias, Drogarias, Farmácia Hospitalar, Unidades Básicas de Saúde, Laboratórios de Análises Clínicas, Laboratórios de Patologia) onde o estagiário realizará atividades práticas sob a supervisão de Docentes ou Farmacêuticos	

Supervisores de Estágio, que farão as orientações teóricas e os acompanhamentos das atividades de estágio em horários pré-determinados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALLEN JUNIOR, L. V.; ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G. Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6. ed. São Paulo: Premier, 2000. 568p. JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA. Dicionário de especialidades farmacêuticas (DEF 2006/2007). Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2006. 898p. RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 703p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CAETANO, N. BPR - guia de remédios. 4. ed. São Paulo: Escala, 1999. 400p. COMISSÃO PERMANENTE DE REVISÃO DA FARMACOPÉIA BRASILEIRA Farmacopéia brasileira. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2005 FONSECA, A. L. Interações medicamentosas. 3. ed. Petrópolis: EPUB, 2001. 502p. MARQUES, L. A. M. Atenção farmacêutica em distúrbios menores. São Paulo: Medfarma, 2005. 230p. ZUBIOLI, A. A farmácia clínica na farmácia comunitária. [S.l]: Ethosfarma, 2001. 194p.		
DISCIPLINA: FARMÁCIA HOSPITALAR		CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: Introdução a gestão em farmácia hospitalar, compreendendo toda parte administrativa como: logística, gestão de recursos humanos e materiais, setor de suprimento, fornecedores de medicamentos e materiais hospitalares, controle de estoque, curva ABC. Introdução aos serviços técnicos e integração com os demais setores do hospital bem como a extensão à rede básica, compostos pela diversificada equipe que coordena os serviços hospitalares, como: Comissão de Infecção Hospitalar, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Comissão de Padronização, sistema de distribuição de medicamentos, nutrição terapêutica, oncologia e orientação farmacêutica na alta hospitalar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2005. 509p. FERRACINI, F. T.; BORGES FILHO, W. M. Farmácia clínica: segurança na prática hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2011. 444p. ROCHA, H. Farmacêutico profissional a serviço da vida. Goiânia: Kelps, 2006. 257p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ALMEIDA, J. R. C. Farmacêuticos em oncologia: uma nova realidade. São Paulo: Atheneu, 2004. 358p. CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO; COMISSÃO ASSESSORA DE FARMÁCIA DO CRF/SP. Farmácia. São Paulo: Conselho Regional de Farmácia de SP, 2007. 30p. MAIA NETO, J. F. Farmácia hospitalar e suas interfaces com a saúde. São Paulo: Rx, 2005. 315p. GOMES, M. J. V. M.; REIS, A. M. M. Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2001. 559p. SANTOS, L.; BARROS, E.; TORRIANI, M. S. Medicamentos na prática da farmácia clínica. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1120p		
DISCIPLINA: FARMACOLOGIA DOS SISTEMAS		CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Farmacologia e integração básico-clínica da transmissão colinérgica e noradrenérgica periféricas: fármacos que atuam nas junções neuroefetoras do sistema nervoso periférico com outros sistemas do organismo e abordagens básico-clínicas relacionadas. Farmacologia e integração básico-clínica do sistema nervoso central: psicofarmacologia, neurofarmacologia e abordagens básico-clínicas relacionadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KATZUNG, B. G.; MASTERS, S. B.; TREVOR, A. J. Farmacologia básica e clínica. 12. ed. Porto Alegre: Amgh, 2014. 1228p.

BRUNTON, L. L. (Org.) et al. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 2079p.

RANG, H. P. et al. Rang & Dale: farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 778p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLARK, M. A. et al. Farmacologia ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 611p.

GOLAN, D. E. (Ed.) et al. Princípios de farmacologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 950p.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1261p.

GRAEFF, F. G.; GUIMARÃES, F. S. Fundamentos da psicofarmacologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. 275p.

SILVA, P. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1325p.

DISCIPLINA: FARMACOTÉCNICA DE SÓLIDOS | CARGA HORÁRIA: 1h

EMENTA: Introdução à farmacotécnica: conceitos, definições e abreviaturas utilizados em farmacotécnica. Instrumentos e equipamentos em farmacotécnica. Operações técnicas realizadas em farmacotécnica. Dissolução e absorção de fármacos. Diluição de ativos. Técnicas de preparo das diferentes formas farmacêuticas sólidas: pós (simples e compostos), grânulos, cápsulas, supositórios e óvulos. Excipientes utilizados em cápsulas. Cálculos utilizados em farmacotécnica. Estudo Crítico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLEN JUNIOR, L. V.; ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G. Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6. ed. São Paulo: Premier, 2000. 568p.

AULTON, M. E. Delineamento de formas farmacêuticas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 677p.

FERREIRA, A. O. Guia prático da farmácia magistral. São Paulo: Ed. do Autor, 2000. 324p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMISSÃO PERMANENTE DE REVISÃO DA FARMACOPEIA BRASILEIRA
 Farmacopeia brasileira. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1996

FARMACOPEIA BRASILEIRA V EDIÇÃO:
http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cd_farmacopeia/index.htm

E. R. L.; MERCK & CO, I. The merck index : an encyclopedia of chemical, drugs, and biologicals. 13. ed. São Paulo: Edição do Autor, 2001. 1818p.

LE HIR, A. Noções de farmácia galênica. 6. ed. São Paulo: Organização Andrei, 1997. 444p.

PRISTA, L. V. N.; ALVES, A. C.; MORGADO, R. M. R. Tecnologia farmacêutica. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. v. 3. 2257p

DISCIPLINA: HOMEOPATIA | CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Princípios e filosofia. Concepção homeopática do processo saúde e doença. Farmacologia Homeopática. Estudo dos insumos ativos e inertes, tinturas-mãe, soluções,

triturações. Métodos de dinamização e escalas de diluição dos medicamentos homeopáticos. Preparação das fórmulas farmacêuticas de uso interno e externo. Bioterápicos e isoterápicos. Receituário médico e homeopático. Medicamentos homeopáticos de uso veterinário e de uso odontológico. Legislação Homeopática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMISSAO PERMANENTE DE REVISAO DA FARMACOPEIA BRASILEIRA
 Farmacopéia homeopática brasileira. 2. ed. São Paulo: Atheneu,
 FONTES, O. L. et al. Farmácia homeopática: teoria e prática. 4. ed. rev. e atual. Barueri:
 Manole, 2012. 396p.
<http://services.crfsp.org.br/site/farmacêutico/legislação/legislação>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMISSAO PERMANENTE DE REVISAO DA FARMACOPEIA BRASILEIRA
 Farmacopéia homeopática brasileira. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003. pt.2
 SHARMA, C. Manual de homeopatia e medicina natural: princípios de uma prática secular
 de medicina alternativa, com medicação detalhada. São Paulo: Cultrix, 1995. 218p.
 TETAU, M. Tratamento homeopático moderno dos eczemas e das micoses. São Paulo:
 Organização Andrei, 1994. 78p.
 VANNIER, L.; POIRIER, J. Tratado de matéria médica homeopática. 9. ed. São Paulo:
 Organização Andrei, 1987. 446p.
 TEIXEIRA, P. C. Homeopatia versus alopatria ou vitalismo versus materialismo. [S.l.] Verso,
 1985. 173p.

DISCIPLINA: FITOTERAPIA

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Introdução à fitoterapia (histórico e conceitos); Classes de princípios ativos e metabolismo vegetal; Plantas que atuam no sistema gastrointestinal; Plantas que atuam no sistema urinário e genital; Plantas que atuam no sistema nervoso central; Plantas que atuam no sistema cardiovascular; Plantas que atuam na dor e inflamação; Interações planta-medicamento e planta-alimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SIMÕES, C. M. O. (Org.) et al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 3. ed.
 Florianópolis: UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, 2001. 833p.
 FINTELMANN, V.; WEISS, R. F. Manual de fitoterapia. 11. ed. rev. Rio de Janeiro:
 Guanabara Koogan, 2014. 526p.
 ROSSATO, A. E. (Org.) et al. Fitoterapia racional: aspectos taxonômicos, agroecológicos,
 etnobotânicos e terapêuticos. Florianópolis: Dioesc - Diretoria da Imprensa Oficial e Ed. de
 Santa Catarina, 2012. v. 1. 213p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIACAO NACIONAL DE FARMACEUTICOS MAGISTRAIS-ANFARMAG
Fitoterapia magistral: um guia prático para a manipulação de fitoterápicos. São Paulo:
 Anfarmag- Associação de Incompatibilidades Farmacotécnicas..., 2005. 194p.
 R. M. S. **Fitoterapia no SUS e o programa de pesquisas de plantas medicinais da central
 de medicamentos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 147p. (Serie B. Textos Básicos De
 Saúde).
 CARVALHO, F. R. **A atual situação da fitoterapia no brasil.** 2000 PESQUISA MEIO
 COSTA, A. F. **Farmacognosia:** farmacognosia experimental. 3. ed. Lisboa: Fundação
 Calouste Gulbenkian, 2001. v. 3. 992p.
 R. M. S. **Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos.** Brasília: Ministério da
 Saúde, 2006. 60p. (Série B. Textos Básicos De Saúde).

DISCIPLINA: QUÍMICA FARMACÊUTICA	CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: Farmacodinâmica molecular. Origens e desenvolvimento de fármacos. Estratégias de modificação molecular.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos. Porto Alegre: Artmed, 2001. 243p. BRUNTON, L. L. (Org.) et al. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 2079p. KOROLKOVAS, A.; BURCKHALTER, J. H. Química farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 783p..	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CLARK, M. A. et al. Farmacologia ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 611p. GOLAN, D. E. (Ed.) et al. Princípios de farmacologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 950p. KATZUNG, B. G.; MASTERS, S. B.; TREVOR, A. J. Farmacologia básica e clínica. 12. ed. Porto Alegre: Amgh, 2014. 1228p. RANG, H. P. et al. Rang & Dale: farmacologia. 7. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 778p. SILVA, P. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1325p.	
DISCIPLINA: FARMÁCIA CLÍNICA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA	CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: Entendimento e aplicação da Atenção Farmacêutica no sistema de saúde. Acompanhamento farmacoterapêutico. Resolução de casos clínicos. Orientações na dispensação de medicamentos. Uso de medicamentos em pacientes que necessitam de cuidados especiais. Implantação da prática da atenção farmacêutica em Drogarias, Farmácias Públicas e Hospitalares. Farmacovigilância e uso racional de medicamentos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MAIA NETO, J. F. Farmácia hospitalar e suas interfaces com a saúde. São Paulo: Rx, 2005. 315p. ALMEIDA, J. R. C. Farmacêuticos em oncologia: uma nova realidade. São Paulo: Atheneu, 2004. 358p. SCHOSTACK, J.; Atenção farmacêutica – uma contribuição profissional negligenciada na saúde pública no Brasil; EPUB;2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ZUBIOLI, A. A farmácia clínica na farmácia comunitária. [S.l.] Ethosfarma, 2001. 194p. MARQUES, L.A.M. Atenção farmacêutica nos transtornos do humor. São Paulo: Pharmabooks, 2013, 250p; MARQUES, L. A. M. Atenção farmacêutica em distúrbios menores. São Paulo: Medfarma, 2005. 230p. BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE. O ensino e as pesquisas na atenção farmacêutica no âmbito do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 106 p. (série B. Textos básicos de saúde). ROCHA, H. Farmacêutico profissional a serviço da vida. Goiânia: Kips, 2006. 257p.	

8º SEMESTRE	
DISCIPLINA: CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS	CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: Introdução ao curso. Histórico. Evolução do conceito de Controle de Qualidade. Testes físico-químicos de análises. Volumetria. Introdução a métodos espectrométricos de análise. Controle microbiológico e biológico de produtos farmacêuticos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FERREIRA, A. O. Guia prático da farmácia magistral. São Paulo: Ed. do Autor, 2000. 324p. 09 – GIL, E. S. Controle físico-químico de qualidade de medicamentos. 3. ed. rev. São Paulo: Pharmabooks, 2010. 511p. http://www.sbcc.com.br/	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
AMARAL, M. P. H. D.; VILELA, M. A. P. Controle de qualidade na farmácia de manipulação. 2. ed. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 216p. HARRIS, D. C. Análise química quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 876p. PARFITT, K. Martindale: the complete drug reference. 32. ed. [S.l]: Pharmaceutical, 1999. 2315p. USP DI (UNITED STATES PHARMACOPEIAL). Usp di 2002 drug information for the health care professional. 22. ed. Greenwood Village: Micromedex Thomson Healthcare, 2002. v. 1. 3291p. BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Administração da qualidade e da produtividade: abordagens do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001. 484p.	
DISCIPLINA: DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA E SANITÁRIA	CARGA HORÁRIA: 36h
EMENTA: Introdução à Deontologia e Legislação Farmacêutica. Ética Farmacêutica. Dispositivos legais. Estrutura e Função das Entidades da Categoria. Âmbito Profissional Farmacêutico. Vigilância Sanitária de Medicamentos. Trâmites regulatórios para abertura de estabelecimentos farmacêuticos. Noções de legislação sanitária e profissional aplicadas a farmácias e drogarias, indústria farmacêutica e distribuição e transporte de medicamentos. Direitos Humanos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Agência Nacional de Vigilância Sanitária - www.anvisa.gov.br CFF.CONSELHO FEDEARL DE FARMÁCIA. Resolução CFF nº 596, de 21 de fevereiro de 2014. Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares. Diário Oficial da União de 25 de março de 2014 - Seção 1, p.99. Disponível em : http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/596.pdf . CFF (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA). A organização jurídica da profissão farmacêutica: coletânea. 2. ed. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2000. 1396p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	

BERMUDEZ, J. A. Z. Indústria farmacêutica, estado e sociedade. São Paulo: Hucitec, 1995. 204p.

BERMUDEZ, J. A. Z. et al. Acordo trips da omc e a proteção patentária no Brasil: mudanças recentes e implicações para a produção local e acesso da população aos medicamentos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000. 131p.

BRASIL, C. Dicionário jurídico de bolso: terminologia jurídica: termos e expressões latinas de uso forense. 2. ed. Campinas: M.E., 2001. 388p.

SARAIVA, E. et al. Constituição da república federativa do Brasil: atualizada até a emenda constitucional n.53 de 19/12/2006. 40. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2007. 448p. (Coleção Saraiva de legislação).

SIQUEIRA JÚNIOR, P. H. Lições de introdução ao direito. [S.l]: Paho, 1998. 157p.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO . VIII
 – CUIDADOS FARMACÊUTICOS; FARMÁCIA DE
 MANIPULAÇÃO; ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E
 FARMÁCIA HOSPITALAR

CARGA HORÁRIA: 160 h

EMENTA: O Estágio Curricular será realizado no Centro Universitário de Votuporanga (Unifev) e em Instituições conveniadas (Farmácias, Drogarias, Farmácia Hospitalar, Unidades Básicas de Saúde) onde o estagiário realizará atividades práticas sob a supervisão de Docentes ou Farmacêuticos Supervisores de Estágio, que farão as orientações teóricas e os acompanhamentos das atividades de estágio em horários pré-determinados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLEN JUNIOR, L. V.; ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G. Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6. ed. São Paulo: Premier, 2000. 568p.

JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA. Dicionário de especialidades farmacêuticas (DEF 2006/2007). Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2006. 898p.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 703p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAETANO, N. BPR - guia de remédios. 4. ed. São Paulo: Escala, 1999. 400p.

COMISSÃO PERMANENTE DE REVISÃO DA FARMACOPÉIA BRASILEIRA
 Farmacopéia brasileira. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2005

FONSECA, A. L. Interações medicamentosas. 3. ed. Petrópolis: EPUB, 2001. 502p.

MARQUES, L. A. M. Atenção farmacêutica em distúrbios menores. São Paulo: Medfarma, 2005. 230p.

ZUBIOLI, A. A farmácia clínica na farmácia comunitária. [S.l]: Ethosfarma, 2001. 194p.

DISCIPLINA: FARMACOTÉCNICA DE
LÍQUIDOS E SEMISSÓLIDOS

CARGA HORÁRIA: 36h

EMENTA: Técnicas de fabricação e controle em processo das diferentes formas farmacêuticas líquidas e semissólidas: soluções, xaropes, elixires, suspensões, pastas, emulsões (cremes, loções, leites), géis e pomadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLEN JUNIOR, L. V.; ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G. Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6. ed. São Paulo: Premier, 2000. 568p.

AULTON, M. E. Delineamento de formas farmacêuticas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 677p.

FERREIRA, A. O.; BRANDAO, M. Guia prático da farmácia magistral. 4. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2011. v. 2. 673p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

UNITES STATES PHARMACOPEIAL CONVENT. USP NF 2002 - United States pharmacopéia. São Paulo: Ed. do Autor, 2002. 2675p.

MERCK RESEARCH LABORATORIES; MERCK & CO, INC. The merck index: an encyclopedia of chemicals, drugs, and biologicals. 14. ed. São Paulo: Ed. do Autor, 2006. 1756p.

PARFITT, K. Martindale: the complete drug reference. 32. ed. [S.l]: Farmacêutica, 1999. 2315p.

PRISTA, L. V. N. et al. Tecnologia farmacêutica. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006. v. 2. 1437p.

COMISSAO PERMANENTE DE REVISAO DA FARMACOPEIA BRASILEIRA Farmacopeia brasileira. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1996

DISCIPLINA:	FARMACOTERAPIA E	CARGA HORÁRIA: 36 h
PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA		

EMENTA: Introdução à Farmácia Clínica. Desenvolvimento de habilidades para a escuta qualificada de sinais e sintomas. Prescrição para medicamentos isentos de prescrição indicados para menores transtornos: constipação intestinal, hemorroidas, diarreias, aftas, cefaleia, contusões, resfriados, tosse, entre outros. Orientações na prescrição e dispensação de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNTON, L.; CHABNER, B. A.; GILMAN, A.; GOODMAN, L.S.; KNOLLMANN, B.C.; **as bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**; AMGH, 12 eds.; 2012
 PORTO, C.C.; **Semiologia médica**, Guanabara Koogan, 6 eds., 2011.

LOPEZ, MARIO; LAURENTYS-MEDEIROS, JOSE DE; **Semiologia Médica – As bases do diagnóstico clínico**; Revinter; 5. ed.; 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KATZUNG, B.G.; MASTERS, S.B.; TREVOR, A.J. **Farmacologia básica e clínica**. 12 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014, 1228P.

CLARK, M.A. et. al. **Farmacologia ilustrada**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 611p.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 4 ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2014, 1261 p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1325p.

RANG, H. P. et al. **Rang & Dale: farmacologia**. 7. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 778p.

DISCIPLINA: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	CARGA HORÁRIA: 36 h
---	----------------------------

EMENTA: Diferentes concepções sobre saúde e sua influência nas práticas de saúde. Políticas de saúde, atenção primária à saúde e gestão da assistência farmacêutica. Políticas de Saúde, Atenção Primária à Saúde e Gestão da Assistência. Acesso aos medicamentos no sistema público brasileiro e a construção da assistência farmacêutica. Políticas de saúde para a inserção da fitoterapia e da homeopatia no sistema único de saúde. O uso de ferramentas da epidemiologia na assistência farmacêutica. Programação, aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos. Gestão da assistência farmacêutica. Direitos Humanos. Educação Ambiental. Relações Étnico-raciais. Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução a epidemiologia. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 282p.

MACHADO-DOS-SANTOS, S. et al. Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Brasília: Opas/Oms (Organização Pan-Americana da Saúde/Organização mundial da saúde), 2003. 334p.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 596p..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Guia de Orientação. Saúde com cultura. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/profissional-da-saude/grupo-tecnico-de-acoes-estrategicas-gtae/saude-da-populacao-negra/videos/guia_saude_com_cultura.pdf

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: Ministério da Educação, 2013. 103p.

<http://www.rbmf.org.br/rbmfc/article/view/293>

<http://www.scielo.br/pdf/physis/v6n1-2/07.pdf>

<http://www.seer.furg.br/ambeduc/article/view/1025>

DISCIPLINA: LIBRAS

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Libras básicas sobre a gramática e sua utilização. Introdução às formas de comunicação gestual: básico do bilinguismo. Tradução de LIBRAS. A inclusão dos surdos na sociedade inclusiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras - artes e cultura, esportes e lazer. São Paulo: Edusp, 2004. v. 2. 827p.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras - educação. São Paulo: Edusp, 2004. v. 1. 680p.

GESSER, A. Libras? - Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2010. 87p. (Estratégias De Ensino).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Dicionário virtual de apoio: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>

Legislação Específica de Libras ¿ MEC/SEESP ¿ <http://portal.mec.gov.br/seesp>

Dicionário virtual de apoio: <http://www.dicionariolibras.com.br/>

Feneis - Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos www.feneis.com.br/

RIBEIRO, R. Inserção da língua brasileira de sinais (libras) como fator de inclusão social. 2008

DISCIPLINA: FARMACOECONOMIA E FARMACOVIGILÂNCIA

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Introdução à farmacoepidemiologia. Surgimento da farmacoepidemiologia. Farmacoepidemiologia e a promoção do Uso Racional do Medicamento (URM). Estudo de utilização de medicamentos Farmacovigilância: Histórico, Conceitos. Reações adversas a medicamentos (RAM). Farmacoeconomia. Eficácia, Efetividade, Eficiência e Equidade na Farmacoeconomia. Aplicação da avaliação farmacoeconômica na política de medicamentos no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução a epidemiologia**. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 282p.

GOMES, M. J. V. M.; REIS, A. M. M. **Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2001. 559p.

https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/598/1/Modulo_4_unidade_6_revisado.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

<http://www.icf.uab.es/pem/llibre.htm>

<http://www.saude.gov.br/images/pdf/2014/outubro/15/Guia-Talidomida-15.10.14.pdf>.

<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/>

[avaliacao_tecnologias_saude_ferramentas_gestao.pdf](#)

<http://www.sbrafh.org.br/v1/public/artigos/2014050209000547BR.pdf>.

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000500029&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt.

9º SEMESTRE

DISCIPLINA: COSMETOLOGIA E ESTÉTICA	CARGA HORÁRIA: 54 h
--	----------------------------

EMENTA: Introdução ao estudo da cosmetologia. Principais Funções Cosméticas: Conservadora, Corretiva e Decorativa. Noções anatomofisiológicas de interesse farmacêutico e cosmético. Xampus e condicionadores. Fixadores e modeladores capilares. Fotoprotetores. Bronzeadores. Desodorantes e antitranspirantes. Eletroestimulação muscular. Corrente contínua. Ultrassom de 3MHz, Pressoterapia. Alta frequência. Eletrolifting. Peeling ultrassônico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, C. J. Cosmetologia aplicada a dermoestética. 2. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010. 441p.

BARATA, E. A. F. A cosmetologia: princípios básicos. Rio de Janeiro: Tecnopress, 1995. 176p.

CORREA, M. A.; ISAAC, V. L. B.; KUREBAYASHI, A. K. Cosmetologia: ciência e técnica. São Paulo: Medfarma, 2012. 492p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTI, E. Dicionário de princípios ativos em cosmetologia. São Paulo: Organização Andrei, 2003. 104p.

COMISSAO PERMANENTE DE REVISAO DA FARMACOPEIA BRASILEIRA
 Farmacopeia brasileira. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1996

Farmacopeia Brasileira V edição:

http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cd_farmacopeia/index.htm

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia medica. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1151p.

SOUZA, V. M.; ANTUNES JUNIOR, D. Ativos dermatológicos: guia de ativos dermatológicos utilizados na farmácia de manipulação para médicos e farmacêuticos. Ed.especial São Paulo: Pharmabooks, 2009. v. 1/4. 641p.

DISCIPLINA: ENADE CONCLUINTE	CARGA HORÁRIA: 36 h
-------------------------------------	----------------------------

EMENTA:

Componente Curricular obrigatório, segundo Artigo 5º, Parágrafo 5º, da Lei nº10.861 de 14 de abril de 2004.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO X – ESPECIALIDADES	CARGA HORÁRIA: 80 h
--	----------------------------

EMENTA: O Estágio Curricular Profissionalizante será realizado em Instituições conveniadas com o Centro Universitário de Votuporanga (Farmácias de Dispensação, Farmácias de Manipulação, Farmácias Homeopáticas, Indústrias Alimentícias, Laboratórios de Controle de Qualidade de Alimentos, Farmácia Hospitalar, Unidades Básicas de Saúde, Laboratórios de Análises Clínicas, Laboratórios de Patologia) onde o estagiário realizará atividades práticas sob a supervisão de Docentes ou Farmacêuticos Supervisores de Estágio, que farão as orientações teóricas e os acompanhamentos das atividades de estágio em horários pré-determinados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FERREIRA, A. O. Guia prático da farmácia magistral. São Paulo: Ed. do Autor, 2000. 324p. STORPIRTIS, S. et al. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 489p. (Ciências farmacêuticas). ZUBIOLI, A. A farmácia clínica na farmácia comunitária. [S.l]: Ethosfarma, 2001. 194p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
MACHADO-DOS-SANTOS, S. et al. Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Brasília: Opas/Oms (Organização Pan-Americana da Saúde/Organização mundial da saúde), 2003. 334p. MOURA, R. A. (Coord.) et al. Técnicas de laboratório. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 511p. MOURA, R. A. A. Colheita de material para exames de laboratório: assegurando a qualidade dos serviços no laboratório clínico. São Paulo: Atheneu, 1999. 241p. http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/home http://portal.crfsp.org.br/		
DISCIPLINA:	FÍSICA INDUSTRIAL E OPERAÇÕES UNITÁRIAS	CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: Introdução ao processo industrial e operações unitárias; Unidades de Medida Industriais; Mecânica de fluidos; Mistura; Transmissão de calor; Secagem; Liofilização; Métodos de Esterilização; Tamisação; Filtração; Centrifugação; Concentração/Destilação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FOUST, A. S. et al. Princípios das operações unitárias. 2. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 1982. 670p. RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Fundamentos da física, os: mecânica. 6. ed. Ribeirão Preto: Moderna, 1998. v. 1. 480p. SANTOS, J. I. C. Conceitos de física: mecânica. São Paulo: Ática, 1985. v. 1		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FERRARO, N. G.; SANTOS, J. I. C.; SOARES, P. A. T. Aulas de física: mecânica. 2. ed. São Paulo: Atual, 1984. v. 1 LIVRO PINTO, T. J. A. Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003. 325p. RAMALHO JUNIOR, F. et al. Fundamentos da física, os: termologia, ótica geométrica e ondas. 3. ed. Ribeirão Preto: Moderna, 1984. v. 2. 358p. SANTOS, J. I. C. Conceitos de física: termologia, ondas. São Paulo: Ática, 1985. v. 2 LIVRO SIGHIERI, L. Controle automático de processos industriais: instrumentação. São Paulo: Edgard Blucher,. 240p		
DISCIPLINA:	GERENCIAMENTO DE FARMÁCIAS	CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Mercado farmacêutico, empresas, gestão de pessoas, marketing, custos, regimes tributários, ponto de equilíbrio, precificação e manuseio e análise de planilhas de gestão.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
PINTO, A.A.G.; COELHO, F.S.; LIMEIRA, A.L.F.; SILVA, C. A.S.; Gestão de Custos , Ed. FGV; 2. ed.; 2010.	
LOPES, R.M.; A Educação Empreendedora – Conceitos, Modelos e práticas ; Elsevier; 2010.	
MARRAS, J.P.; Administração de Recursos Humanos – Do operacional ao estratégico ; Saraiva, 13ed.; 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BETHLEM, A. S. Gestão de negócios: uma abordagem brasileira . Rio de Janeiro: Elsevier, 1999. 212p.	
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Como montar uma farmácia comunitária: enfoque na assistência farmacêutica . São Paulo: Edição do Autor, 2001. 40p.	
CRUZ, E. C. S. et al. Stock: sistema para controle de estoques . 2001.	
PRAHALAD, C. K.; HAMEL, G.; Competindo pelo Futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	
IPEA: www.ipea.gov.br	
DISCIPLINA: INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA	CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: A disciplina pretende agrupar os conhecimentos na área farmacêutica (farmacologia, toxicologia, farmacoterapia e química farmacêutica) para o entendimento das interações físico-químicas; interações farmacológicas; interações fármacos x fármacos; interações fármacos x alimentos e nutrientes; interações fármacos x fitoterápicos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FONSECA, A. L.; Interações Medicamentosa ; Epub; 3. ed.; 2001.	
LIMA, A.B.D.; <i>et al</i> ; Interações Medicamentosa ; Senac, São Paulo; 1998.	
BRUNTON, L.L.; CHABNER, B.A.; GILMAN, A.; GOODMAN, L.S.; KNOLLMANN, B.C.; as bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman ; Amgh; 12ed.; 2012	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ZANINI, A.C.; OGA, S.; Farmacologia Aplicada ; Atheneu; 5. ed.; 1994.	
ZUBIOLI, A. A farmácia clínica na farmácia comunitária . [S.l.] Ethosfarma, 2001. 194p.	
CAETANO, N. Bpr - guia de remédios . 4. ed. São Paulo: Escala, 1999. 400p.	
Greggi & Greggi, www.terravista.pt/birene/6447	
www.fda.gov	
DISCIPLINA: SERVIÇOS FARMACÊUTICOS	CARGA HORÁRIA: 36 h
EMENTA: Atenção à saúde. Serviços de voltados diretamente ao paciente. Aferição de parâmetros fisiológicos e bioquímicos (Pressão arterial, temperatura corporal, hemoglicoteste) e a administração de medicamentos. Prevenção, detecção e resolução de problemas relacionados a medicamentos, promoção do uso racional de medicamentos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE; Hipertensão Arterial Sistêmica . Ministério da Saúde, 2006.	
MARQUES, L. A. M. Atenção farmacêutica em distúrbios menores . São Paulo: Medfarma, 2005. 230p.	

MACHADO-DOS-SANTOS, S. et al. **Assistência farmacêutica para gerentes municipais**. Brasília: Opas/Oms (Organização Pan-Americana da Saúde/Organização...), 2003. 334p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização** / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – 2.ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Organização Pan-Americana da Saúde Fascículo III - **Serviços Farmacêuticos / Projeto Farmácia Estabelecimento de Saúde** / CRF-SP: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo; Organização Pan-Americana de Saúde - Brasília, 2010.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo de assistência farmacêutica em DST/HIV/Aids: recomendações do Grupo de Trabalho de Assistência Farmacêutica**; Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Vendendo Saúde: história da propaganda de medicamentos no Brasil** / Eduardo Bueno. – Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2008.

CHAVES, L.C.; **Medicamentos Cálculos de Dosagens e Vias de Administração**; Manole; 1ª.; 2013

DISCIPLINA: TECNOLOGIA FARMACÊUTICA E CONTROLE DE PRODUÇÃO

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Aspectos gerais da Tecnologia Farmacêutica; Indústria Farmacêutica e Normas de Produção; Desenvolvimento e Produção Industrial de: Formas Farmacêuticas Líquidas; Formas Farmacêuticas Semissólidas; Formas Farmacêuticas Sólidas; Formas Farmacêuticas Estéreis; Novas formas farmacêuticas e novos sistemas de liberação de fármacos. Nanotecnologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLEN JUNIOR, L. V.; ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G. **Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos**. 6. ed. São Paulo: Premier, 2000. 568p.

PRISTA, L. V. N. et al. **Tecnologia farmacêutica**. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006. v. 2. 1437p.

PRISTA, L. V. N.; ALVES, A. C.; MORGADO, R. M. R. **Tecnologia farmacêutica**. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. v. 3. 2257p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AULTON, M. E. **Delineamento de formas farmacêuticas**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 677p.

MERCK RESEARCH LABORATORIES; MERCK & CO, INC. **The merck index: an encyclopedia of chemical, drugs, and biologicals**. 13. ed. São Paulo: Ed. do Autor, 2001. 1818p.

PRISTA, L. V. N. et al. **Tecnologia farmacêutica**. 6. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. v. 1. 786p

COMISSÃO PERMANENTE DE REVISÃO DA FARMACOPEIA BRASILEIRA Farmacopeia brasileira. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1996 LAWLOR, A. O processo de produção. São Paulo: Atlas, 1978. 172p.	
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO . IX – CUIDADOS FARMACÊUTICOS; FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO; ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMÁCIA HOSPITALAR	CARGA HORÁRIA: 80 h
EMENTA: O Estágio Curricular será realizado no Centro Universitário de Votuporanga (Unifev) e em Instituições conveniadas (Farmácias, Drogarias, Farmácia Hospitalar, Unidades Básicas de Saúde), onde o estagiário realizará atividades práticas sob a supervisão de Docentes ou Farmacêuticos Supervisores de Estágio, que farão as orientações teóricas e os acompanhamentos das atividades de estágio em horários pré-determinados.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALLEN JUNIOR, L. V.; ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G. Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6. ed. São Paulo: Premier, 2000. 568p. JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA. Dicionário de especialidades farmacêuticas (DEF 2006/2007). Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2006. 898p. RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 703p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAETANO, N. BPR - guia de remédios. 4. ed. São Paulo: Escala, 1999. 400p. COMISSÃO PERMANENTE DE REVISÃO DA FARMACOPÉIA BRASILEIRA Farmacopéia brasileira. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2005 FONSECA, A. L. Interações medicamentosas. 3. ed. Petrópolis: EPUB, 2001. 502p. MARQUES, L. A. M. Atenção farmacêutica em distúrbios menores. São Paulo: Medfarma, 2005. 230p. ZUBIOLI, A. A farmácia clínica na farmácia comunitária. [S.l]: Ethosfarma, 2001. 194p.	

1.6.9 Periódicos especializados

PERIÓDICOS
ANVISA - BOLETIM INFORMATIVO
BRAZILIAN JOURNAL OF MEDICAL AND BIOLOGICAL RESEARCH @ - REV. BRASIL. DE PESQUISAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS
BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY @ - REVISTA DE MICROBIOLOGIA
CADERNO UNIABC DE FARMÁCIA
CONTROLE DE CONTAMINAÇÃO
COSMETICS & TOILETRIES
EDIÇÃO TEMÁTICA: REVISTA DE NEGÓCIOS DA INDÚSTRIA DA BELEZA